

116

EDUCAÇÃO CONTINUADA: EVIDÊNCIAS OU CONTROVÉRSIAS EM CENTRO CIRÚRGICO. *Daniella Davila Rodrigues, Monandra Lompa, Karina Bordonal, Katia Paim, Solange Guimaraes (orient.) (ULBRA).*

INTRODUÇÃO: Sabemos que existem algumas posturas tomadas por profissionais que se perpetuam, sendo necessário uma educação embasada cientificamente que seja capaz de promover a mudança de atitudes. **OBJETIVOS:** Levantar evidências relacionadas ao comportamento da equipe cirúrgica e correlaciona-las com a orientação por meio da educação continuada. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo por meio de observação em um bloco operatório de um hospital escola, com uma equipe multidisciplinar. **DESENVOLVIMENTO:** Na nossa experiência em CC verificamos como grupos de pessoas agem de formas diferentes, dependendo de diferentes formas de orientação de como comportar-se no ambiente cirúrgico. A educação continuada deve ser encarada pela equipe como um instrumento para melhorar a qualidade da assistência prestada e para o crescimento individual de cada profissional. O enfermeiro tem papel de educar, por isso é fundamental que estes profissionais executem a tarefa de ensinar e reeducar a equipe do centro cirúrgico. **RESULTADOS:** Após a análise da conduta dos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, observamos a falta do senso comum frente às posturas adequadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que as posturas observadas no CC do hospital escola em questão são inadequadas conforme as recomendações científicas, porém não existe um incentivo a educação. A educação continuada proporciona aos trabalhadores oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades em suas ações profissionais, contemplando as necessidades da instituição, mas também as suas necessidades.